



A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO USO DE TECNOLOGIAS POR PROFESSORES, QUE ATUAM EM ESCOLAS DE LAVRAS – MG (BRASIL)

*La influencia de la pandemia en el uso de las Tecnologías por parte de los docentes
que actúan en las escuelas de Lavras – MG (Brasil)*

*The influence of the pandemic on the use of Technologies by teachers, who work in
schools of Lavras – MG (Brazil)*

Carolyne Gomes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Graduanda em Pedagogia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: nap@fadminas.org.br

Prof. Dr. Elvis Magno da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2222-8415>

Coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: elvismagnosilva@gmail.com

Profa. Dra. Dayse Rosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Diretora Acadêmica, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: direcao.academica@fadminas.org.br

Profa. Dra. Daniela Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8043-5335>

Coordenadora de Pedagogia e Pós-Graduação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: daniela.reis@fadminas.org.br

Profa. Ma. Elenice Bacelar Abbud

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1925-5797>

Coordenadora de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: elenicebarcelar@gmail.com

Prof. Esp. Ricardo dos Santos Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7637-0592>

Coordenador de Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Design de Animação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: ricardo.sanfer@fadminas.org.br

Prof. Esp. Felipe Novaes Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9757-771X>

Coordenador de Psicologia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: neuropsicologofelipenovaes@gmail.com

Eixo temático: Educação (pedagogia).



RESUMO EXPANDIDO

Introdução

O novo Corona Vírus, causador da Covid-19 surgiu em Wuhan na China e foi classificado pela OMS como pandemia, em 11 de março de 2020, a sua denominação como pandemia deu-se pelo fato de o vírus ter tomado proporção geográfica, atingindo a escala global, como ocorre atualmente (OPAS, 2022).

Devido à expansão da doença, o ambiente escolar foi afetado em sua estrutura educacional, como também, em torno de suas perspectivas metodológicas por parte dos educadores para com os educandos. A Covid-19 trouxe consigo mudanças na pedagogia trabalhada com os alunos, pois a propagação do vírus fez com que as escolas fossem fechadas. Neste contexto, para que não houvesse grandes lacunas no processo de aprendizagem, criou-se o Ensino Remoto Emergencial (ERE), que se refere à nova forma de ensino para os estudantes, tanto de escolas públicas, como de escolas privadas. Com isso, todos tiveram que se reinventar, dentre eles, os educadores, com novas formas pedagógicas para o ensino-aprendizagem, como também, os alunos com o novo endereço de escolarização - Suas casas.

Contudo, para que esse ambiente remoto *on-line* fosse realizado, precisou-se que todos tivessem acesso a aparelhos celulares, computadores, tablets e a Internet. Educadores que antes tinham a tecnologia como um objeto de pesquisa ou lazer, neste momento (pandemia) se viam refazendo suas metodologias para encaixar no atual contexto, através de ambientes de aprendizagem on-line. Isto também se aplica aos alunos, que anteriormente não tinham a tecnologia como uma necessidade educacional. Essas circunstâncias trazem algumas reflexões. Considerando que o ERE teve a tecnologia como aliada, como as escolas enfrentaram esse processo? Como os alunos e os professores se adaptaram? São inúmeros os questionamentos a este respeito.

Pensando em como a educação foi afetada ao longo da pandemia, a preocupação pós pandemia é lidar com as demandas que surgiram, dentre elas, desigualdade, criando programas de formação para os educadores para o uso crítico das tecnologias, com o objetivo de que eles estejam preparados e saibam lidar com eventuais circunstâncias, envolvendo o ERE mediado pelas tecnologias. A pandemia



trouxo muitas informações e necessidades que muitos não estavam preparados para tal, por isso, agora é o momento desse preparo acontecer.

Objetivo

Neste sentido, este artigo tem como tema a relação entre as tecnologias com o ensino no período da pandemia, a partir da visão dos professores. Por isso, o objetivo deste trabalho é apresentar aos leitores as mudanças ocorridas no uso da tecnologia para o ensino em uma escola privada e em uma escola pública localizadas na cidade Lavras - MG. Para tanto, o problema de pesquisa que guia este estudo é: Quais as mudanças acarretadas no ensino, diante do uso das Tecnologias no período pandêmico?

Método

Como critério ético, as professoras deverão ler, aceitar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), confirmando a sua participação nesta pesquisa. Para tanto, serão elaboradas duas vias do TCLE em relação à participação de cada uma das professoras. Uma via será arquivada pela estudante responsável pelo TCC e a outra via será entregue a cada uma das professoras.

Outro critério ético utilizado se refere ao anonimato das professoras participantes da pesquisa. Desta forma, as professoras não serão identificadas com seus nomes reais, mas serão denominadas por nomes fictícios. A professora que trabalha na rede privada de ensino será denominada como Margarida e a professora que trabalha na rede pública de ensino será denominada como Girassol. Vale ressaltar que as informações das professoras serão resguardadas para fins da presente pesquisa.

Pensando no processo de levantamento de dados, criou-se um questionário para a troca e contribuição de conhecimentos desta pesquisa. Para o mesmo, foram convidadas duas professoras, sendo uma delas professora de uma escola pública municipal de Lavras. Por outro lado, a outra professora atua em uma escola privada de ensino.



Para coleta de dados da pesquisa, utilizou-se um questionário elaborado através do Google Forms. Este questionário contém perguntas abertas e fechadas sobre aspectos da presente pesquisa em busca de compreender sobre o assunto tecnologia e educação em tempos pandêmicos. Assim, após elaborado, o questionário foi enviado às professoras via e-mail para responderem. Será utilizada a Análise de conteúdo para averiguar os dados obtidos no questionário.

Resultados

De acordo com a professora Margarida, as principais dificuldades em meio a pandemia foram “atender as diferentes realidades socioeconômicas dos estudantes. Muitos tinham acesso à Internet e tecnologias e outros não tinham acesso a nada. Era preciso trabalhar on-line e com material impresso”. Por outro lado, a professora Girassol apontou que a dificuldade se inseriu em “se adequar às mais variadas situações que surgiam com os recursos disponíveis para os alunos em suas casas e para mim”.

Já a professora Margarida trouxe à tona uma questão de destaque nacional em se tratando do ensino durante a pandemia, qual seja, as desigualdades sociais que assolam as famílias brasileiras. Se por um lado, observava-se famílias que possuíam condições tecnológicas e de acesso para os filhos acessarem as aulas e as atividades, por outro lado, grande parte das famílias brasileiras não tiveram esta mesma oportunidade, diante das dificuldades socioeconômicas enfrentadas, que, por consequência, influenciaram a qualidade no processo de aprendizagem dos seus filhos. Desta forma, os professores tiveram de se conformar e atender à diversidade dos alunos.

Diante dos impactos da pandemia na Educação, outra questão que se coloca diz respeito aos novos aprendizados construídos pelos professores, mediante o uso das tecnologias. Ao serem questionadas sobre este tema, as professoras destacaram como aprendizado o uso dos recursos tecnológicos, a sua utilização no processo de ensino, bem como também, o processo de pesquisa e de aprendizagens a partir deles. A professora Margarida destaca que houve “maior ampliação do uso das tecnologias e da Internet como uma aliada dos professores e estudantes”. A professora Girassol



destaca que os novos conhecimentos se referem a “conhecer novas formas de ensinar, dominar recursos que antes eu não conhecia. Pesquisar e aprender muito”.

As falas das professoras coadunam com a necessidade de que os professores, de forma geral, tiveram que se reinventar e buscar novos conhecimentos como aliados aos que já possuíam para lidarem com este novo momento. Conhecimentos estes associados aos recursos tecnológicos. Além disto, a busca por estes conhecimentos envolveu estudos e pesquisas em torno de sua apropriação e desenvolvimento com os alunos, como apontou a professora Girassol.

A partir da pandemia da Covid-19 as escolas tiveram de rever os recursos pedagógicos utilizados para o ensino, tendo em vista que o ensino presencial se tornou Ensino Remoto Emergencial, que ocorreu de forma virtual, através da conexão com a rede de internet, através de aparatos como tablets, computadores, celulares e notebooks. Inevitavelmente, as escolas passaram a ofertar com mais frequência tais recursos didáticos-tecnológicos, que ainda hoje, após o protocolo mais rigoroso de distanciamento social, continuam sendo utilizados. Como desdobramento disto, a utilização dos recursos depende da necessidade dos professores e também da oferta por parte dos próprios professores (recursos próprios) e por parte das instituições em que atuam.

Tais constatações rementem-se a pensar sobre as principais mudanças ocorridas no ensino diante da utilização das tecnologias durante a pandemia. De acordo com a professora Margarida, dentre as mudanças, houve “maior abertura para pesquisas on-line e uso da Internet em sala de aula”. Já a professora Girassol destaca que houve a “criação de portais de ensino, aprimoramento das EADs, uso maior da tecnologia na rotina do aluno”.

Conclusões

A pandemia impactou diversos setores da sociedade, dentre eles, o educacional. Com isto, o sistema educacional necessitou ser revisto. Desta forma, o ensino, a aprendizagem, a prática pedagógica, como também, as salas de aula, tiveram que se reconfigurar a um novo formato marcado pelo digital.



Com a intenção de responder às mudanças ocorridas no ensino, a partir das tecnologias utilizadas em tempos de pandemia, a partir da realidade de duas professoras diferentes, observou-se similaridades dos achados de pesquisa com relação às pesquisas desenvolvidas e publicadas em meio a pandemia, no ano de 2020, em que os professores destacaram o novo contexto educacional, com destaque para questões como: as dificuldades enfrentadas para a utilização das TDICs; demanda por formação específica para lidar com as TDICs no ensino; dificuldade de acesso dos alunos socioeconomicamente desfavorecidos aos materiais didáticos ofertados nos ambientes virtuais, bem como, a reinvenção do professor e de sua prática pedagógica. Estes foram os aspectos mais fortes que emergiram desta pesquisa, no entanto, é importante destacar que existem outros que foram anteriormente apresentados e discutidos, compondo um importante papel nesta pesquisa.

Tais achados de pesquisa possibilitam que o leitor visualize as principais mudanças ocorridas no campo educacional, a partir da pandemia, além disto, possibilita que os órgãos governamentais, as instituições de ensino, como também os professores, se integrem enquanto equipe e repensem as tecnologias como mecanismo potencializador dos processos de ensino, especialmente, se considerarmos as fortes relações que os estudantes das novas gerações têm às tecnologias, o que pode potencializar o aprendizado destes.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Covid-19. Ensino-aprendizagem. TDIC's.

Referências

OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa sobre a Covid-19.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 18 jun. 2022.